



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

### 1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2022

**A B Q MÓVEIS EIRELI**

**ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS – EIRELI**

**MARTIMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO EIRELI**

**REDE MARCA PROPRIA EIRELI**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017

6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-JZRV 8G4EH NQDH8 7UT3D





## SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i> .....	2
<b>1. GLOSSÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>4</b>
3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS .....	4
3.2. RAZÕES DA CRISE .....	5
3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	6
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ</b> .....	<b>6</b>
<b>5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS E DEMAIS ATOS PRATICADOS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL</b> ....	<b>7</b>
5.1. FUNCIONÁRIOS .....	8
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>9</b>
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS .....	9
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO .....	11
6.2.1 Ativo .....	11
6.2.2 Passivo .....	13
6.3 INDICADORES CONTÁBEIS .....	15
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO.....	18
6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	22
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do





acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras das Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações das empresas, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/111/martimaq-comercio-equipamentos-para-escritorio-eireli-abq-moveis-eireli-escolar-industria-comercio-moveis-ndash-eireli-rede-marca-propria-eireli>.

### 3. INFORMAÇÕES INICIAIS

#### 3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

O grupo econômico de fato formado pelas empresas A B Q MÓVEIS EIRELI, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI e REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI se iniciou com a abertura da empresa MARTIMAQ em 1994, tendo como único sócio Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, para fins de comercializar especificamente móveis e equipamentos para escritório no comércio varejista do município de Maringá-PR.

Após o período de 4 (quatro) anos, em meados de 1998, a empresa familiar notando o crescimento das vendas e da demanda do comércio de varejo de móveis, optou por abrir no ano de 1998 a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, a qual tivera como finalidade precípua a fabricação de móveis de madeira.

Transcorrido o prazo de 8 (oito) anos de atividade ininterrupta e de sucesso no ramo pelas duas empresas, bem como visando o domínio maior do mercado regional moveleiro, o filho do sócio fundador da empresa MARTIMAQ, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Junior, fundou a empresa ABQ MÓVEIS EIRELI no ano de 2001, que teria como predominância de atividade a venda e a fabricação de estruturas metálicas e móveis de metal.

Ato contínuo, no ano de 2002, a empresa REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI foi aberta pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz, também filho do Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, compartilhando do enfoque na fabricação de móveis de metal. Restando, portanto, a formação de um grupo econômico de fato e integralmente familiar em sua gerência, contando com grande número de funcionários em suas indústrias e fábricas, vendedores internos e externos, além de auxiliares, encarregados e funcionários na parte administrativa.

O grupo econômico após esse momento teve a tendência de crescimento, restando consolidado e, segundo o relato exordial, referência no segmento de móveis para escritório, sendo que a partir do ano de





2015 obtivera a geração de empregos em média de 100 funcionários, movimentando expressivo capital na região e, também, expandindo a sua atividade comercial em outros estados.

Assim, segundo as Recuperandas, o grupo econômico de fato trata-se de grupo societário consolidado na região do município de Maringá, bem como em outras localidades (São Paulo e Salto Del Guayra) na área de produção e venda de móveis de madeira e metálicos para os ambientes de escritório, escolares e igrejas.

### 3.2. RAZÕES DA CRISE

Segundo narrado em exordial, a história do grupo econômico se inicia por volta de 1994, com a abertura da MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, pelo sócio fundados Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, especializado no comércio varejista de equipamentos para escritório no município de Maringá. Após 4 anos foi criada a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, e, diante do crescimento das vendas e da produção pela indústria, após 8 anos de atividade foram criadas 2 novas empresas ABQ MOVEIS EIRELI, fundada no ano de 2001 pelo Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Júnior, e posteriormente, em 2002, houve a abertura da empresa REDE MARCA PROPRIA EIRELI, pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz.

De acordo com as informações relatadas, as empresas apresentaram um vertiginoso crescimento na fabricação, venda e prestação de serviço na área moveleira, em principal com móveis de escritório, escolares e poltronas para igrejas, sendo que a partir de 2015 restaram um grupo econômico consolidado em sua área de atuação.

Contudo, relatam as Requerentes que em decorrência da crise no mercado de investimentos e a forte retração econômica perpassada pelo país, houve impacto direto no poder de compra dos consumidores, ensejando que os sócios administradores adiassem os planos de investimentos das empresas, e, assim, sentissem os impactos na fabricação e comércio de móveis.

Sendo assim, as Requerentes tiveram que arcar com o referido impacto de modo solitário, o que ocasionou repercussão direta no custo do capital de giro. Além disso, o capital próprio das empresas fora afetado diretamente pelo atraso no pagamento de alguns clientes tradicionais e de grande porte, acrescido do aumento dos gastos para obtenção de matéria prima.

Diante deste cenário, as empresas tiveram que se socorrer perante as instituições financeiras, mediante linhas de crédito, as quais contribuíram para o endividamento financeiro das requerentes e afetaram, também, o fluxo de caixa e o poder de pagamento em relação aos seus fornecedores e clientes, optando, por vezes, em cessar a entrega de materiais essenciais ao desenvolvimento da atividade, ou então, produtos acabados, provocando rescisões contratuais ou perda de novas contratações.

Ainda, afirmam em exordial que a crise econômica vivenciada pelas devedoras restou agravada, pela relação de avalista/garantidora que existe entre as empresas que participam do grupo societário, pois





o inadimplemento das dívidas se estendeu e comprometeu o grupo como um todo. Situação que acarretou não só o decaimento financeiro das empresas, mas também a redução de postos de trabalho e diminuição da popularidade da marca na região em que se encontra a sede do grupo econômico.

Considerando tudo isso, às Requerentes não restaram outra alternativa a não ser a distribuição da Recuperação Judicial e o emprego de esforços para manutenção das atividades e dos empregos, na tentativa de que os resultados das empresas, bem como sua produtividade retomassem o soerguimento.

### 3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme bem vergastado em tópico retro, trata-se de um grupo econômico de fato composto pelas empresas: MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, ABQ MOVEIS EIRELI, REDE MARCA PROPRIA EIRELI, as quais possuem as seguintes estruturas societárias:



### 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 27/07/2022 nas imóveis sedes das Recuperandas, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI e A B Q MÓVEIS EIRELI, além do depósito das Recuperandas, ocasião em que a AJ representada por Ana Luiza Meyer Albiero e Nathália Maria Silva da Silva, foi acompanhada pelo sócio administrador, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, prestando poucas informações sobre a atividade operacional das Recuperandas;
- Vistoria realizada em 28/07/2022 no estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq Comercio de Equipamentos para Escritório Eireli, localizado a Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, ocasião em que a AJ representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, foi acompanhada pela vendedora Carina;
- Informações prestadas em 29/07/2022 pela funcionária Daiane mediante e-mail enviado à Administradora Judicial, Ana Luiza Meyer Albiero.





## 5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS E DEMAIS ATOS PRATICADOS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Primeiramente, em vistoria realizada aos dias 27/07/2022 a Administradora Judicial, representada por Ana Luiza Meyer Albiero e Nathalia Maria Silva da Silva, visitou os imóveis localizados a Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, 3887 e 4093-A, momento em que fora acompanhado por Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, sócio administrador de parte das Recuperandas, em que prestou algumas informações sobre as empresas.

Durante a vistoria ao imóvel sede da empresa ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, constatou-se fabricação de mobiliário escolar, móveis de escritório, mobiliário em geral e tapeçaria, além disso haviam funcionários trabalhando, estoques de matéria prima e produtos acabados, além de máquinas, empilhadeiras e prensas, conforme se vislumbra das fotos anexas a este relatório mensal.

Ato contínuo, a AJ vistoriou o imóvel referente a sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, empresa do grupo dedicada a metalurgia e pintura. No local verificou que a atividade operacional da empresa consiste na fabricação das estruturas/peças metálicas que são utilizadas para montagem das cadeiras e mobiliário, ou seja, com sua produção destinada a complementar/integrar os produtos feitos pela empresa "Escolar/Martimaq". Durante a visita foi constatado o seu normal funcionamento com funcionários trabalhando, estoques de matéria primas e peças acabadas.

Por fim, a Administradora Judicial visitou o depósito de produtos acabados das empresas do grupo, imóvel localizado na mesma avenida ao n. 4093-A, cuja propriedade é da Recuperanda REDE MARCA, constatando um grande volume de caixas com produtos acabados e entulho de produção das outras empresas.

Durante a vistoria, a Administradora Judicial questionou sobre as informações referentes a vendas e faturamento das empresas do grupo, porém o sócio administrador declarou não possuir ciência sobre tais dados. De todo modo, informou à Administradora Judicial que as vendas da empresa Escolar têm um enfoque maior no estado de São Paulo e no Paraguai (Salto Del Guaira).

Quando questionado sobre a desocupação do imóvel locado, sede da empresa A B Q Móveis, o empresário declarou que o prazo foi prorrogado por mais 60 (sessenta) dias, contudo demonstrou que parte da sede da empresa ESCOLAR já fora reorganizada para recepcionar as máquinas e bens da empresa ligada a metalurgia.

Ao final da vistoria, no momento de visita ao depósito das Recuperandas, o empresário informou que parte dele – dois dos três barracões – resta alugado para dois inquilinos, restando um barracão para finalidade de depósito, onde se armaneza grande quantidade de produtos acabados, quais sejam, móveis/ilhas de escritório/cadeiras não vendidas, bem como restos de material/produtos da antiga loja no shopping.







Em momento posterior a AJ, representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, visitou o estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq, localizada na Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, momento que constatou a presença de duas funcionárias, sendo uma delas a vendedora, Carina, e o responsável pelo financeiro da loja, Sr. Júlio.

A AJ questionou sobre números de projeções de vendas e faturamento ao Sr. Júlio, quem informou não possuir tais dados, reiterando que, tão somente, a responsável pelo financeiro das empresas, Sra. Daiane, teria essas informações.

De todo modo, a AJ constatou a presença de várias peças de mobiliário a venda, como cadeiras, mesas, ambientes de escritório prontos e decorações para complementar a ambientação, o que pode ser visto conforme fotos anexadas a presente Ata de Vistoria.

Após as duas diligências presenciais, a profissional responsável pelo financeiro das Recuperandas enviou dados referentes ao volume de vendas das empresas no mês de junho/2022, bem como informações sobre os funcionários ativos das Recuperandas.

No que tange ao volume de compras das empresas ESCOLAR, MARTIMAQ, REDE MARCA e A B Q totaliza-se na cifra de R\$ 67.238,68 (sessenta e sete mil, duzentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos). De outro norte, em relação as vendas das mesmas Recuperandas retrocitadas atinge-se o montante de R\$ 151.099,08 (cento e cinquenta e um mil e noventa e nove reais e oito centavos). Os valores discriminados à cada empresa podem ser extraídos do documento Informações Mensais apresentado anexo a este relatório.

## 5.1. FUNCIONÁRIOS

As Recuperandas declararam em sede de petição inicial contar com 14 (quatorze) funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual, tendo em vista que nas Informações Mensais prestadas pelas empresas, o grupo conta com o número total de 5 (cinco) funcionários ao todo, estando distribuídos da seguinte forma: 2 (dois) na empresa ESCOLAR, 1 (hum) MARTIMAQ e 2 (dois) na A B Q Móveis.

Além disso, na empresa REDE MARCA informou-se que há registro de 2 (dois) funcionários, contudo estes não estão ativos.







## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao período de maio de 2022.

### 6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

#### 6.1.1 ATIVO - COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de maio de 2022, onde juntas somavam a quantia de 1,9 milhão.

Visualiza-se que 63,4% do ativo circulante e 28,3% do ativo permanente pertencem à empresa Martimaq, sendo que esta mesma Recuperanda detém 49% do total do ativo, com destaque para o grupo "Créditos" como o mais representativo.

Já a empresa RMP detém 32,1% do ativo circulante e 65,4% do ativo permanente. Sendo o grupo Imobilizado o mais expressivo da empresa.

As demais empresas, ABQ e Escolar Industrial, demonstram menos representatividade com apenas R\$ 87 e R\$ 98 mil respectivamente.

ATIVO	mai/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>87</b>	<b>100,0%</b>	<b>49.726</b>	<b>50,3%</b>	<b>714.756</b>	<b>76,3%</b>	<b>362.073</b>	<b>41,4%</b>	<b>1.126.642</b>	<b>59,0%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	87	100,0%	1.093	1,1%	2.819	0,3%	327.762	37,5%	331.761	17,4%
Créditos	0	0,0%	6.719	6,8%	711.937	76,0%	0	0,0%	718.656	37,6%
Tributos a Compensar/Recuperar	0	0,0%	41.914	42,4%	0	0,0%	0	0,0%	41.914	2,2%
Estoques	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34.311	3,9%	34.311	1,8%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>49.128</b>	<b>49,7%</b>	<b>221.421</b>	<b>23,7%</b>	<b>511.893</b>	<b>58,6%</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>49.128</b>	<b>49,7%</b>	<b>221.421</b>	<b>23,7%</b>	<b>511.893</b>	<b>58,6%</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>
Imobilizado	0	0,0%	49.128	49,7%	221.421	23,7%	511.893	58,6%	782.442	41,0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>87</b>	<b>100,0%</b>	<b>98.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>936.176</b>	<b>100,0%</b>	<b>873.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Ativo Circulante	0,0%		4,4%		63,4%		32,1%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		6,3%		28,3%		65,4%		100,0%	

#### 6.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de maio de 2022.

A empresa ABQ demonstra um passivo circulante de R\$ 1,1 milhão apresentando valor similar em prejuízos acumulados, o que enseja num saldo final de apenas R\$ 87.

A empresa Escolar detém 55,2% do passivo circulante, sendo a mais representativa entre as quatro empresas, com saldo alocado principalmente em fornecedores. Entretanto, destaca-se que tal saldo não foi informado no quadro de credores, apresentado pelas Recuperandas.





A empresa Martimaq demonstrou um percentual de 14,7% do passivo circulante, concentrado em Obrigações tributárias e trabalhistas.

A empresa RMP representando 16,8% do passivo circulante, apresentando também saldo em obrigações tributárias a LP.

Em relação ao Patrimônio Líquido, todas apresentam saldo negativo devido aos prejuízos acumulados, demonstrando piora no corrente ano onde acumulam R\$ 1,7 milhão de prejuízos.

PASSIVO	mai/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.157.061</b>	<b>1325080,8%</b>	<b>4.806.872</b>	<b>4862,6%</b>	<b>1.279.623</b>	<b>136,7%</b>	<b>1.461.253</b>	<b>167,2%</b>	<b>8.704.808</b>	<b>456,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	905.972	1037531,1%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	65,3%	1.476.536	77,3%
Fornecedores	23.613	27042,0%	3.265.136	3303,0%	0	0,0%	11.064	1,3%	3.299.813	172,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.962	115622,7%	650.638	658,2%	437.963	46,8%	320.080	36,6%	1.509.643	79,1%
Obrigações Tributárias	126.514	144885,0%	891.098	901,4%	841.660	89,9%	539.545	61,7%	2.398.817	125,7%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	2,3%	20.000	1,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-1.156.973</b>	<b>-1324980,8%</b>	<b>-4.708.018</b>	<b>-4762,6%</b>	<b>-343.446</b>	<b>-36,7%</b>	<b>-587.288</b>	<b>-67,2%</b>	<b>-6.795.725</b>	<b>-356,0%</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>314.531</b>	<b>36,0%</b>	<b>314.531</b>	<b>16,5%</b>
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	36,0%	314.531	16,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-1.156.973</b>	<b>-1324980,8%</b>	<b>-4.708.018</b>	<b>-4762,6%</b>	<b>-343.446</b>	<b>-36,7%</b>	<b>-901.818</b>	<b>-103,2%</b>	<b>-7.110.256</b>	<b>-372,4%</b>
Capital Social	100.000	114521,3%	30.000	30,3%	480.000	51,3%	100.000	11,4%	710.000	37,2%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-152.473	-174614,5%	-4.107.766	-4155,4%	190.190	20,3%	690.710	79,0%	-3.379.339	-177,0%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-78.471	-89866,3%	-630.252	-637,6%	-1.013.636	-108,3%	-10.998	-1,3%	-1.733.358	-90,8%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.026.029	-1175021,3%	0	0,0%	0	0,0%	-1.681.530	-192,4%	-2.707.558	-141,8%
<b>Total do Passivo</b>	<b>87</b>	<b>100,0%</b>	<b>98.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>936.176</b>	<b>100,0%</b>	<b>873.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Passivo Circulante	13,3%		55,2%		14,7%		16,8%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	16,3%		66,2%		4,8%		12,7%		100,0%	

### 6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de maio de 2022.

O faturamento encontra-se concentrado apenas na empresa Martimaq, que no período ensejou em R\$ 35 mil.

Em relação as despesas operacionais, 47,5% foram oriundas da Escolar mesmo sem faturamento, 39,1% da Martimaq, 7% da ABQ e 6,5% da RMP.

O prejuízo auferido pelo grupo foi de R\$ 32 mil, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:



mai/22										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35.825</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35.825</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	0	0,0%	0	0,0%	-7.756	-21,6%	0	0,0%	-7.756	-21,6%
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>28.069</b>	<b>78,4%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>28.069</b>	<b>78,4%</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-12.984	0,0%	0	0,0%	-24.622	-68,7%	-708	0,0%	-38.314	-106,9%
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>-12.984</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.447</b>	<b>9,6%</b>	<b>-708</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.245</b>	<b>-28,6%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-1.275	0,0%	-8.700	0,0%	-7.169	-20,0%	-1.191	0,0%	-18.335	-51,2%
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-14.258</b>	<b>0,0%</b>	<b>-8.700</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.722</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-1.899</b>	<b>0,0%</b>	<b>-28.580</b>	<b>-79,8%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-1.318	0,0%	-1.664	-4,6%	0	0,0%	-2.982	-8,3%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-208	0,0%	-208	-0,6%
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-14.258</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.019</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5.386</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-2.107</b>	<b>0,0%</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-14.258</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.019</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5.386</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-2.107</b>	<b>0,0%</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	-817	-2,3%	0	0,0%	-817	-2,3%
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-14.258</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.019</b>	<b>0,0%</b>	<b>-6.202</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-2.107</b>	<b>0,0%</b>	<b>-32.586</b>	<b>-91,0%</b>
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		0,0%		100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	126,7%		0,0%		-33,6%		6,9%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	7,0%		47,5%		39,1%		6,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	49,9%		30,4%		13,0%		6,6%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	43,8%		30,7%		19,0%		6,5%		100,0%	

## 6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

### 6.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de abril a maio de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 0,1% que representou respectivamente um aumento de R\$ 5 mil no valor dos ativos da Recuperanda.





ATIVO	jan/22	abr/22	AV	mai/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mai22/jan22	mai22/abr22	mai22/jan22	mai22/abr22
<b>Ativo Circulante</b>	<b>950.948</b>	<b>1.118.044</b>	<b>58,7%</b>	<b>1.126.642</b>	<b>59,0%</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>167.095</b>	<b>8.598</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	344.956	18,1%	331.761	17,4%	-8,7%	-6,8%	-18.483	-13.195
Créditos	531.832	707.927	37,2%	718.656	37,6%	35,1%	3,2%	176.095	10.730
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	41.914	2,2%	41.914	2,2%	-3,9%	-1,3%	-1.688	0
Estoques	12.076	23.247	1,2%	34.311	1,8%	184,1%	47,6%	11.171	11.064
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>794.514</b>	<b>785.424</b>	<b>41,3%</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-9.090</b>	<b>-2.982</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>794.514</b>	<b>785.424</b>	<b>41,3%</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-9.090</b>	<b>-2.982</b>
Imobilizado	794.514	785.424	41,3%	782.442	41,0%	-1,5%	-0,8%	-9.090	-2.982
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.745.462</b>	<b>1.903.467</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>158.005</b>	<b>5.616</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em maio de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 331 mil apresentando uma queda de 6,8% em comparação com o mês anterior, equivalente a R\$ 13 mil, sendo que em relação ao valor do grupo, o montante total encontra-se majoritário em Caixa.

**Créditos:** Este grupo representa as Duplicatas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 718 mil, portanto, 37,6% do total do Ativo em maio de 2022. O grupo apresentou um aumento de R\$ 10 mil de abril a maio de 2022 e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 602 dias.

**Tributos a Recuperar/Compensar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de maio/2022 foi de R\$ 41 mil, não demonstrando movimentações em relação ao mês anterior.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em maio de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 1,8% do ativo total, equivalente a um saldo de R\$ 34 mil. No período de abril a maio/2022, os estoques aumentaram em R\$ 11 mil, portanto, um percentual de 47,6%. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 27 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque dos quatro meses do ano.

ESTOQUES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Estoque de Matéria Prima	12.076	18.531	23.247	23.247	34.311
Estoque de Mercadoria para Revenda	0	0	0	0	0
Estoque de Mercadorias de Terceiros	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>12.076</b>	<b>18.531</b>	<b>23.247</b>	<b>23.247</b>	<b>34.311</b>
<b>Variação %</b>	<b>0,00%</b>	<b>53,46%</b>	<b>25,45%</b>	<b>0,00%</b>	<b>47,59%</b>





**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em maio de 2022, um montante de R\$ 782 mil, ou seja, 41% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 2 mil.

Verifica-se ainda que o maior volume financeiro está alocado na conta Veículos, seguido por Máquinas e Equipamentos.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.637.478	-1.640.604	-1.643.586	-1.646.568	-1.649.550
<b>Total</b>	<b>794.514</b>	<b>791.388</b>	<b>788.406</b>	<b>785.424</b>	<b>782.442</b>
<b>Variação %</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,38%</b>

## 6.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

Enquanto os ativos geram rendimentos para a empresa, como contas a receber de clientes, máquinas ou estoques, os passivos representam as dívidas destinadas ao investimento desses ativos, como por exemplo a aquisição de matéria-prima com pagamento a prazo.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de abril a maio de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em um aumento de 0,1%, finalizando o período com um saldo de R\$ 1,9 milhão.





PASSIVO	jan/22	abr/22	AV	mai/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mai22/jan22	mai22/abr22	mai22/jan22	mai22/abr22
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.501.101</b>	<b>8.666.606</b>	<b>455,3%</b>	<b>8.704.808</b>	<b>456,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,5%</b>	<b>165.504</b>	<b>38.203</b>
Emprestimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	77,6%	1.476.536	77,3%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	3.280.642	172,4%	3.299.813	172,8%	2,7%	0,4%	68.397	19.171
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.497.266	78,7%	1.509.643	79,1%	4,0%	1,2%	46.222	12.376
Obrigações Tributárias	2.341.276	2.392.161	125,7%	2.398.817	125,7%	2,5%	0,4%	50.885	6.656
Outras Obrigações	20.000	20.000	1,1%	20.000	1,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-6.755.639</b>	<b>-6.763.138</b>	<b>-355,3%</b>	<b>-6.795.725</b>	<b>-356,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-7.499</b>	<b>-32.586</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>314.531</b>	<b>314.531</b>	<b>16,5%</b>	<b>314.531</b>	<b>16,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	16,5%	314.531	16,5%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-7.070.170</b>	<b>-7.077.669</b>	<b>-371,8%</b>	<b>-7.110.256</b>	<b>-372,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-7.499</b>	<b>-32.586</b>
Capital Social	710.000	710.000	37,3%	710.000	37,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-3.379.339	-177,5%	-3.379.339	-177,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-1.700.772	-89,4%	-1.733.358	-90,8%	2,4%	2,3%	-7.499	-32.586
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-2.707.558	-142,2%	-2.707.558	-141,8%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.745.462</b>	<b>1.903.467</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>158.005</b>	<b>5.616</b>

**Fornecedores:** No período de abril a maio de 2022 o grupo apresentou um aumento de R\$ 19 mil, equivalente a um percentual de 0,4%. Com saldo de R\$ 3,2 milhões, os Fornecedores representaram 172,8% do total do passivo ao final do mês de análise, sendo a rubrica devedora mais representativa. Entretanto, conforme mencionado na análise comparativa do grupo de empresas, 99% deste saldo encontra-se na Recuperanda "Escolar", e não consta no quadro de credores informado por ela.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** As obrigações derivadas da folha de pagamento demonstraram saldo de R\$ 1,5 milhão, que representou 79,1% do passivo total das Recuperandas, sendo constatado um aumento de R\$ 12 mil, respectivamente 1,2% de abril a maio de 2022, observado principalmente na conta "INSS a Recolher".

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** As obrigações do passivo circulante apresentaram um montante de R\$ 2,3 milhões e representaram 125,7% do total do passivo em maio de 2022. No período de análise, de abril a maio de 2022, houve um aumento de R\$ 6 mil, respectivamente 0,4%. Em relação às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo no último mês foi de R\$ 314 mil, sendo 16,5% do passivo total e não demonstrou movimentações em relação ao mês anterior.

**Patrimônio Líquido:** Em maio de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 7,1 milhões, o que demonstra a corrosão do saldo de R\$ 710 mil do "Capital Social", tendo em vista, as constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 3,3 milhões. Em 2022, as empresas aumentaram a geração de prejuízo, acumulando um montante desfavorável de R\$ 1,7 milhão até o mês de maio de 2022, sendo que no último mês auferiram um resultado negativo de R\$ 32 mil.







## 6.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Liquidez Corrente	0,11	0,11	0,13	0,13	0,13
Liquidez Geral	0,11	0,10	0,12	0,12	0,12
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Liquidez Seca	0,11	0,10	0,13	0,13	0,13

#### 6.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses, apresentando o valor de **R\$ 0,12**. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,12** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, e conforme relatado no item 6.2.2 a conta fornecedores apresenta 99% de saldo não apresentado no quadro de credores.

#### 6.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual





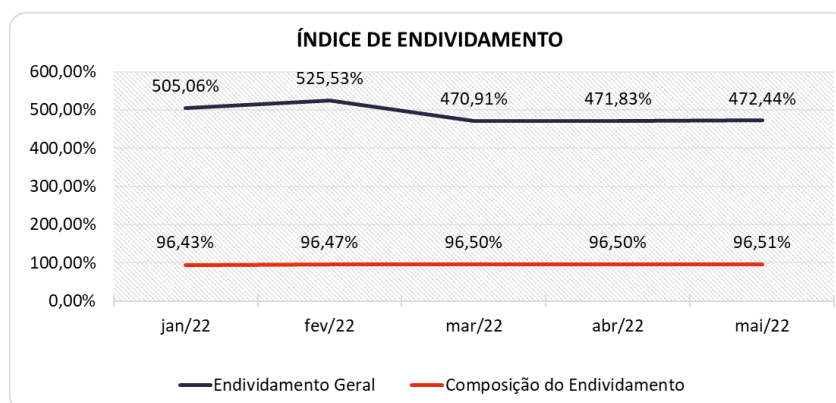


da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENVIDAMENTO</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Endividamento Geral	505,06%	525,53%	470,91%	471,83%	472,44%
Composição do Endividamento	96,43%	96,47%	96,50%	96,50%	96,51%

Em maio/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 9 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que 96,51% do endividamento está alocado no curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



### 6.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade** do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

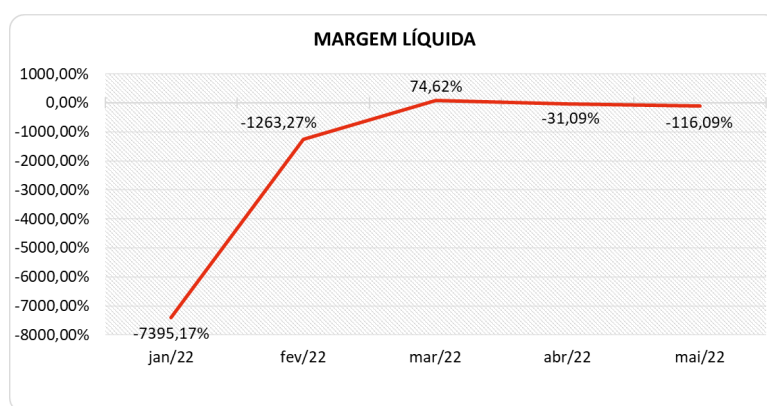




<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Margem Líquida	-7395,17%	-1263,27%	74,62%	-31,09%	-116,09%
Rentabilidade do Ativo	-97,01%	-8,44%	7,47%	-0,36%	-1,71%
Produtividade	0,01	0,01	0,10	0,01	0,01

Percebe-se uma oscilação muito forte entre as margens apresentadas desde janeiro/2022, tendo apenas o percentual de março se apresentado positivo.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



### 6.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

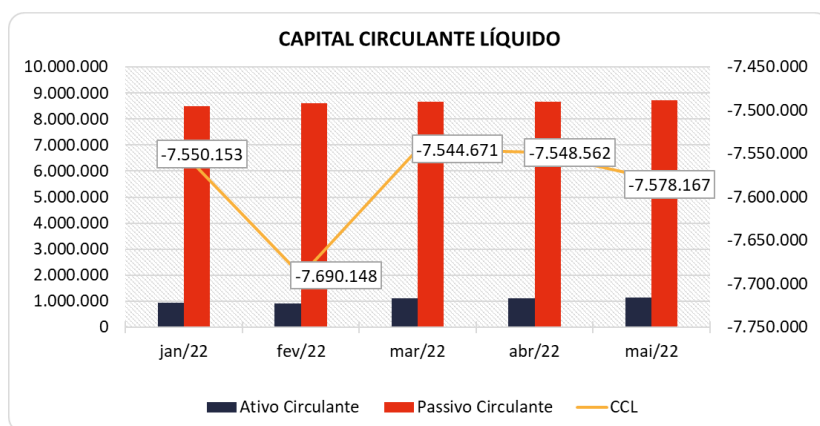
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Ativo Circulante	950.948	903.748	1.117.940	1.118.044	1.126.642
Passivo Circulante	8.501.101	8.593.896	8.662.611	8.666.606	8.704.808
<b>CCL</b>	<b>-7.550.153</b>	<b>-7.690.148</b>	<b>-7.544.671</b>	<b>-7.548.562</b>	<b>-7.578.167</b>
<b>Variação %</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,85%</b>	<b>-1,89%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,39%</b>

Percebe-se que a Recuperanda **demonstra** um CCL **negativo** na ordem de R\$ 7,5 milhões, tendo aumentado em 0,39% em maio de 2022.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido, demonstrando a diferença entre os saldos:





## 6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda nos meses de janeiro a maio de 2022, demonstrando que no referido mês de maio/2022 as empresas apresentaram um **prejuízo** de 91% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 32 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/22	abr/22	AV	mai/22	AV	Média		AH		Variação	
						jan22 a mai22	AV	mai22/abr22	mai22/abr22		
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>242.873</b>	<b>25.882</b>	<b>100,0%</b>	<b>35.825</b>	<b>100,0%</b>	<b>69.626</b>	<b>100,0%</b>	<b>-85,2%</b>	<b>9.943</b>		
(-) Deduções das Receitas	-51.907	-3.777	-14,6%	-7.756	-21,6%	-14.553	-20,9%	-85,1%	-3.979		
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>190.965</b>	<b>22.105</b>	<b>85,4%</b>	<b>28.069</b>	<b>78,4%</b>	<b>55.073</b>	<b>79,1%</b>	<b>-85,3%</b>	<b>5.964</b>		
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-21.260	-9.143	-35,3%	-38.314	-106,9%	-374.560	-538,0%	80,2%	-29.171		
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>169.705</b>	<b>12.962</b>	<b>50,1%</b>	<b>-10.245</b>	<b>-28,6%</b>	<b>-319.487</b>	<b>-458,9%</b>	<b>-106,0%</b>	<b>-23.207</b>		
(-) Despesas Operacionais	-18.583	-16.303	-63,0%	-18.335	-51,2%	-22.470	-32,3%	-1,3%	-2.032		
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>151.122</b>	<b>-3.341</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-28.580</b>	<b>-79,8%</b>	<b>-341.957</b>	<b>-491,1%</b>	<b>-118,9%</b>	<b>-25.239</b>		
(-) Depreciação e Amortizações	-2.982	-2.982	-11,5%	-2.982	-8,3%	-3.045	-4,4%	0,0%	0		
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-108	-29	-0,1%	-208	-0,6%	-88	-0,1%	92,5%	-179		
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>	<b>-345.090</b>	<b>-495,6%</b>	<b>-121,5%</b>	<b>-25.418</b>		
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0		
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>	<b>-345.090</b>	<b>-495,6%</b>	<b>-121,5%</b>	<b>-25.418</b>		
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-5.537	-521	-2,0%	-817	-2,3%	-1.581	-2,3%	-85,2%	-296		
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>142.495</b>	<b>-6.873</b>	<b>-26,6%</b>	<b>-32.586</b>	<b>-91,0%</b>	<b>-346.672</b>	<b>-497,9%</b>	<b>-122,9%</b>	<b>-25.713</b>		

### 6.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.



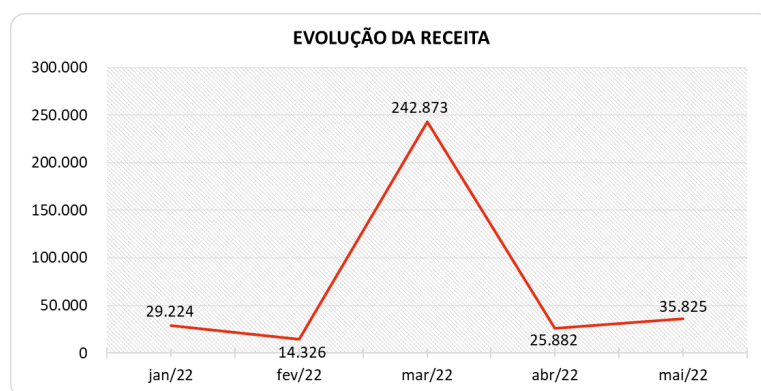


A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Receita de Mercadorias	29.224	7.834	233.846	16.974	35.825
Receita de Produtos	0	5.793	9.027	7.160	0
Receita de Prestação de Serviços	0	700	0	1.748	0
<b>Total</b>	<b>29.224</b>	<b>14.326</b>	<b>242.873</b>	<b>25.882</b>	<b>35.825</b>

No período de 5 meses de 2022, a Recuperanda apresentou baixo volume de receita, tendo apenas o mês de março com valores melhores de faturamento. A integralidade de faturamento advém da venda de mercadorias na Recuperanda Martimaq, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste relatório.

Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:



#### 6.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

<b>DEDUÇÕES E CUSTOS</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
( - ) Deduções das Receitas	-6.327	-2.997	-51.907	-3.777	-7.756
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>22.897</b>	<b>11.329</b>	<b>190.965</b>	<b>22.105</b>	<b>28.069</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.679.004	-125.080	-21.260	-9.143	-38.314
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-1.656.107</b>	<b>-113.751</b>	<b>169.705</b>	<b>12.962</b>	<b>-10.245</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>-5666,94%</b>	<b>-794,01%</b>	<b>69,87%</b>	<b>50,08%</b>	<b>-28,60%</b>

Em maio de 2022 os Custos dos Produtos foram maiores do que o volume gerado de receitas. Sobre este quesito, é possível avaliar que os percentuais sofrem grandes oscilações de um mês a outro, o que denota a necessidade de maior controle das Recuperandas ou ajuste do sistema de contabilização para atribuir os custos corretos dos produtos.





### 6.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

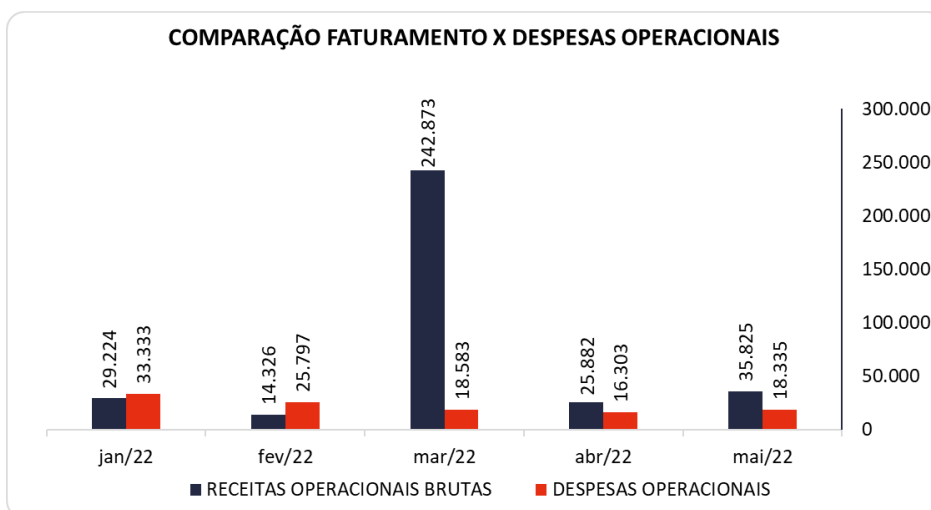
No período de abril a maio de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma alta no faturamento.

As despesas operacionais no mês de maio de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 18 mil, representando 51,2% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de abril a maio de 2022, as despesas apresentaram um aumento de R\$ 2 mil, ou seja, de 1,3%, tendo a conta "Material de Uso e Consumo" demonstrado a maior parte do aumento.

Destaca-se que a rubrica "Salários + Encargos + Outros Proventos" representou 72,38% do total das despesas acumuladas de abril a maio de 2022, seguida por "Pró-Labore".

DESPESAS OPERACIONAIS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	% Acumulado
Salários + Encargos + Outros Proventos	-19.300	-19.534	-14.693	-13.897	-13.897	72,38%
Pró-Labore	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	97,93%
Material de Uso e Consumo	-12.191	-1.557	0	0	-1.173	111,21%
Serviços de Terceiros	-536	-2.363	-397	-63	-943	115,04%
Outras Despesas	0	0	-1.149	0	0	116,06%
(+) Outras Receitas Operacionais	4.434	3.398	3.398	3.398	3.419	100,00%
<b>Total</b>	<b>-33.333</b>	<b>-25.797</b>	<b>-18.583</b>	<b>-16.303</b>	<b>-18.335</b>	



### 6.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

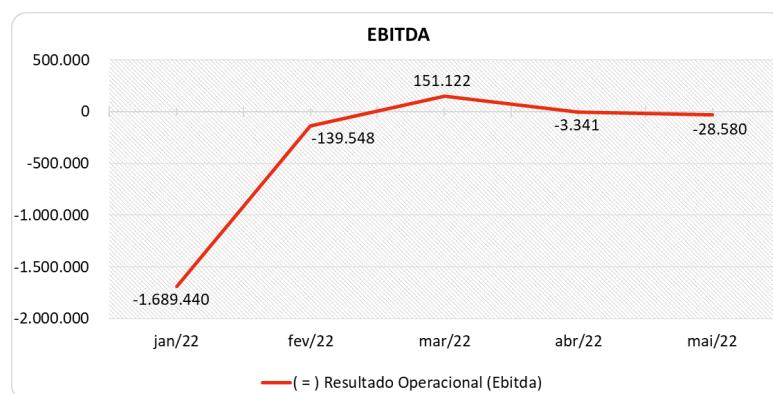
**Ebitda** é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).





O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Resultado Bruto negativo auferido no período foi aumentado juntamente com as despesas operacionais do mês de maio de 2022, gerando um Ebitda desfavorável na ordem de R\$ 28 mil, ou seja, -79,8% sobre o faturamento, sendo um resultado maior negativamente comparado ao auferido no mês anterior, que fechou negativo em 12,9%, respectivamente -R\$ 3 mil. Este resultado tem sido ocasionado principalmente pelas oscilações apresentadas nos custos dos produtos e mercadorias e no faturamento abaixo do necessário.

#### 6.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até maio de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-1.689.440</b>	<b>-139.548</b>	<b>151.122</b>	<b>-3.341</b>	<b>-28.580</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-3.153	-3.126	-2.982	-2.982	-2.982
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-14	-83	-108	-29	-208
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-1.692.606</b>	<b>-142.756</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-1.692.606</b>	<b>-142.756</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	-666	-364	-5.537	-521	-817
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-1.693.273</b>	<b>-143.121</b>	<b>142.495</b>	<b>-6.873</b>	<b>-32.586</b>







Com seu Ebitda negativo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 2 mil, dos Encargos Financeiros Líquidos e das Provisões de IRPJ e CSLL que apresentaram um saldo negativo de R\$ 817, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício desfavorável na ordem de R\$ 32 mil, acumulando no corrente ano Resultado negativo de R\$ 1,7 milhão.

## 6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último quadrimestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
<b>Atividades operacionais</b>				
Movimentação de clientes a receber	78.875	13.902	14.208	25.095
Movimentação de outros créditos a receber	-10.287	11.417	557	0
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0
( - ) Movimentação de fornecedores	-59.187	-24.886	-14.184	-30.207
( - ) Movimentação de tributos	-2.732	-11.077	-411	-1.917
( - ) Movimentação de despesas	-6.063	2.567	-11.184	-6.167
( - ) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PRJ</b>				
Movimentação do PRJ	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>				
Movimentação do PL	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	363.439	364.046	355.970	344.956
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	364.046	355.970	344.956	331.761
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>







As Recuperandas auferiram em maio/2022 uma variação de caixa negativa em R\$ 13 mil derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro relacionado com a operação da empresa, saiu mais dinheiro no caixa do que entrou. Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 25 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 38 mil.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de maio de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 35 mil em maio de 2022, tendo um faturamento médio mensal de 2022 na ordem de R\$ 69 mil, em detrimento de valor maior faturado em março 2022. A receita gerada tem se demonstrado insuficiente para cobrir os custos e as despesas operacionais. Verifica-se ainda que os custos dos produtos foram expressivamente maiores do que o valor de vendas, sendo assim, independentemente do valor vendido não haveria sobras financeiras.

**Lucro Bruto** – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em maio de 2022, as empresas obtiveram um resultado bruto negativo de 28,6% sobre o faturamento, equivalente a -R\$ 10 mil e acumulam no ano 2022 um saldo negativo de R\$ 1,5 milhão.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda negativo de R\$ 28 mil, respectivamente -79,8% sobre o faturamento, demonstrando que operacionalmente, nos últimos meses, as Recuperandas têm demonstrado inviabilidade, ensejando na reavaliação do negócio para retomar a lucratividade, visando cumprir os compromissos do futuro PRJ.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um prejuízo líquido de R\$ 32 mil, aumentando o saldo negativo acumulado no exercício de 2022 para R\$ 1,7 milhão.





**Capital Circulante Líquido** – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 8,7 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1,1 milhão, suficiente para cobrir apenas 12,9% o valor das dívidas de curto prazo, ou seja, as dívidas representam cerca de 7 vezes o valor das disponibilidades.

**Endividamento Geral** – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 472% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

